

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

lmos. Srs.
Associados e Administradores da
Associação Renal Vida

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Renal Vida levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto quanto ao assunto mencionado no terceiro parágrafo, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Embora a Associação mantenha registros auxiliares para controle físico do estoque de materiais e medicamentos normalmente utilizados na prestação de seus serviços, contabilmente o registro dos materiais e medicamentos é efetuado diretamente no Resultado como Custo dos Serviços Prestados, na conta Material de Consumo, quando do registro da Nota Fiscal de compra, portanto, sem transitar pela conta de Estoques, no Ativo. Como consequência, não tivemos condições de aplicar procedimentos de auditoria que nos permitissem formar juízo quanto à razoabilidade do saldo que deveria ser apresentado na conta Estoque, no Ativo e o saldo apresentado na conta Custo dos Serviços Prestados, no Resultado, relativamente ao consumo de materiais e medicamentos.

4. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos de possíveis ajustes que poderiam resultar da limitação quanto à aplicação dos procedimentos de auditoria, conforme mencionado no terceiro parágrafo, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Renal Vida em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BEZ & ASSOCIADOS
Audítores Independentes

5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas. Nosso parecer, datado de 30 de junho de 2009, foi emitido contendo ressalva quanto ao mesmo assunto descrito no terceiro parágrafo deste parecer.

Maringá (PR), 04 de março de 2010.

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2 S-SC

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2 S-SC

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)


ATIVO

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	387.128,68	357.328,68
Aplicações Financeiras	-	2.010,31
Contas a Receber	1.730.145,02	1.506.665,93
Adiantamentos a Fornecedores	2.251,75	908,19
Adiantamentos a Funcionários	14.798,84	9.421,45
Impostos a Compensar	1.413,43	7.429,20
Devedores Diversos	-	35.428,61
	2.135.737,72	1.919.192,37
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósito Judicial	-	255.828,91
Despesas Apropriadas Exercício Seguinte	-	9.348,84
	-	265.177,75
ATIVO PERMANENTE		
Investimentos	4.500,00	3.060,00
Imobilizado	458.487,20	72.535,77
Diferido	-	-
	462.987,20	75.595,77
TOTAL DO ATIVO	2.598.724,92	2.259.965,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.


Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53


Edson Luis Francês
Contador
CRC 15C 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

PASSIVO

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.223.813,04	514.357,16
Obrigações Sociais e Trabalhistas	409.288,16	350.889,02
Obrigações Fiscais a Recolher	11.105,39	7.084,84
Financiamentos	59.570,60	119.488,84
Credores Diversos - Contas a Pagar	-	476.539,71
	1.703.577,19	1.468.359,57
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Provisão P/ INSS em Discussão Judicial	-	255.828,99
Financiamentos	139.042,28	-
	139.042,28	255.828,99
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	535.883,63	489.103,93
Superávit/(Déficit) do Exercício	220.221,82	46.673,40
	756.105,45	535.777,33
TOTAL DO PASSIVO	2.598.724,92	2.259.965,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53



Edson Luis Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2


ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Prestação de Serviços Hospitalares	9.575.394,70	3.371.823,61
Doações	1.386.294,52	60.821,44
	<u>10.961.689,22</u>	<u>3.432.645,05</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo dos Serviços Hospitalares	(7.628.313,72)	(2.101.730,63)
	<u>(7.628.313,72)</u>	<u>(2.101.730,63)</u>
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>3.333.375,50</u>	<u>1.330.914,42</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais e Administrativas	(3.084.223,41)	(1.298.837,94)
Despesas Tributárias		-
Resultado Financeiro Líquido	(30.663,27)	11.205,71
Despesas Financeiras	(40.492,42)	(7.063,14)
Receitas Financeiras	9.829,15	18.271,85
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.733,00	3.388,21
	<u>(3.113.153,68)</u>	<u>(1.284.241,02)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>220.221,82</u>	<u>46.673,40</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.


Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53


Edson Luís Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores Expressos em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	<u>598.108,51</u>	<u>(108.898,28)</u>	<u>489.210,23</u>
Transferência para o Patrimônio Social	(108.898,28)	108.898,28	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(106,30)	-	(106,30)
Superávit do Exercício	-	46.673,40	46.673,40
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	<u>489.103,93</u>	<u>46.673,40</u>	<u>535.777,33</u>
Transferência para o Patrimônio Social	46.673,40	(46.673,40)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	106,30	-	106,30
Superávit do Exercício	-	220.221,82	220.221,82
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	<u>535.883,63</u>	<u>220.221,82</u>	<u>756.105,45</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53



Edson Luis Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2


ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA


DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)

	2009	2008
ORIGENS DE RECURSOS		
<u>Das Operações</u>		
Superávit/(Déficit) do Exercício	220.221,82	46.673,40
Valores que não Afetam o Capital Circulante Líquido		
Ajustes de Exercícios Anteriores	106,30	(108,30)
Depreciações e Amortizações do Ativo Permanente	30.660,08	9.067,19
Valor Residual de Baixas do Ativo Permanente	-	-
Juros Antecipados	8.348,84	(9.348,84)
Constituição de Provisão P/ INSS em Discução Judicial	-	168.507,55
Total das Origens das Operações	260.337,04	214.793,00
<u>De Terceiros</u>		
Transferência para o não circulante dos financiamentos do circulante	139.042,28	-
Total das Origens de Terceiros	139.042,28	-
Total das Origens de Recursos	399.379,32	214.793,00
 APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No Ativo Permanente		
Investimentos	1.440,00	1.590,00
Imobilizado	416.611,59	19.524,18
Em Depósitos Judiciais	-	168.507,55
Total das Aplicações de Recursos	418.051,59	189.621,73
Aumento dos Recursos Circulantes Líquidos	(18.672,27)	25.171,27
 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES DOS RECURSOS CIRCULANTES LÍQUIDOS		
Ativo Circulante no Início do Exercício	1.919.192,37	696.704,14
Ativo Circulante no Final do Exercício	2.135.737,72	1.919.192,37
Variação do Ativo Circulante Líquido	216.545,35	1.222.488,23
Passivo Circulante no Início do Exercício	1.468.359,57	271.042,81
Passivo Circulante no Final do Exercício	1.703.577,19	1.468.359,57
Variação do Passivo Circulante Líquido	235.217,62	1.197.316,96
Variação dos Recursos Financeiros Líquidos no Exercício	(18.672,27)	25.171,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.


Itamar de Oliveira Vieira
 Presidente
 CPF 145.393.499-53


Edson Luja França
 Contador
 CRC 15C 018.590/O-2

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL:

A Associação Renal Vida, constituída em 06 de fevereiro de 2003, é uma entidade sem fins econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, tendo por finalidade:

- a) Promover e apoiar a investigação, a pesquisa e ações que visem prevenção, detecção e acompanhamento das enfermidades renais, inflamatórias degenerativas e metabólicas com repercussão renal;
- b) Desenvolver, administrar e prestar atendimentos médicos, hospitalar, ambulatorial, de assistência social, psicológicos, nutricional e especialmente em nefrologia e terapia Renal;
- c) Habilitar e reabilitar as pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- d) Auxiliar econômica e financeiramente programas de assistência social e a saúde promovendo atendimentos individuais e em grupos, salas de espera visitas domiciliares, bem como acompanhamento com a equipe multidisciplinar dos portadores das enfermidades citadas anteriormente e seus familiares;
- e) Promover e apoiar ações de assistência social com objetivo de orientar, recuperar, reabilitar, encaminhamentos para políticas públicas e recursos da comunidade e inserir os portadores das enfermidades citadas anteriormente, em atividades laborativas e na comunidade;
- f) Promover a formação e o aperfeiçoamento de profissionais da equipe multidisciplinar ligada à área relativa a estas enfermidades e outros serviços voluntários na área de saúde e assistência social;
- g) Promover encontros, visando a cooperação e a solidariedade em relação aos portadores destas enfermidades e outras enfermidades;
- h) Promover congressos, conferências e outros eventos científicos;
- i) Obter e conceder bolsas e viagens de estudos assim como subsídios e prêmios para trabalhos científicos no campo de conhecimento relativo às áreas de pesquisa de saúde;
- j) Implantar e manter biblioteca e banco de dados especializados para atendimento aos objetivos desta entidade;
- k) Estimular a publicação, tradução e edição de relatórios, livros, revistas e similares;
- l) Cooperar amplamente com o governo e outras entidades e organizações que desenvolvam ações de apoio às finalidades desta entidade e;
- m) Desenvolver e administrar serviços auxiliares de diagnóstico.

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações Financeiras

São registradas pelo valor original aplicado, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

c) Ativo Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens (Nota 5).

d) Provisão para Férias e Encargos

Incluída, na rubrica "Obrigações Sociais e Trabalhistas", é constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais incidentes.

e) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

NOTA 04 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO P/ INSS EM DISCUSSÃO JUDICIAL:

Em 25 de novembro de 2006 a Associação ingressou com "Mandado de Segurança com Pedido de Liminar" contra o INSS, requerendo a suspensão da exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais, bem como a concessão definitiva da imunidade da contribuição prevista no Artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, tendo em vista seu direito "líquido e certo" como organização de assistência social prestadora de serviços na área de saúde.

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

Em 07 de dezembro de 2006, a Associação obteve Decisão Liminar (Antecipação de Tutela) suspendendo a exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais, sendo concedido o Mandado de Segurança confirmando a liminar concedida anteriormente em 30 de abril de 2007.

Embora as decisões judiciais favoráveis à Associação estabeleçam a suspensão da exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais, a administração da Associação optou pelo recolhimento das contribuições mediante depósito judicial.

Assim, os valores a serem recolhidos a partir de janeiro de 2007 (inclusive), passaram a ser depositados judicialmente, tendo como contrapartida, o reconhecimento da respectiva provisão, no passivo.

No decorrer do exercício de 2009, foi proferida decisão judicial definitiva desfavorável a Associação. Desta forma, os saldos ativos e passivos foram baixados de forma definitiva, em razão de os valores depositados judicialmente terem sido revertidos para a União.

NOTA 05 – IMOBILIZADO:

	(*)	2009		2008	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Benefícios em imóveis de terceiros	4%	252.093,49	(5.319,66)	246.773,83	-
Central telefônica	20%	12.420,90	(1.472,29)	10.948,61	-
Computadores e periféricos	20%	66.322,93	(16.332,04)	49.990,89	18.423,71
Ferramentas	10%	629,00	(195,45)	433,55	496,43
Instalações	10%	3.744,00	(346,38)	3.397,62	401,27
Máquinas e equipamentos	10%	136.498,85	(16.966,83)	121.532,02	40.727,74
Móveis e utensílios	10%	31.690,88	(6.280,20)	25.410,68	12.486,62
		<u>505.400,05</u>	<u>(46.912,85)</u>	<u>458.487,20</u>	<u>72.535,77</u>

(*) - Taxa anual de depreciação.

NOTA 06 – RECEITA E CUSTOS DOS SERVIÇOS HOSPITALARES:

Conforme apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício, em 2009 as Receitas com Prestação de Serviços Hospitalares e Custos dos Serviços Hospitalares totalizaram, respectivamente, R\$ 9.57.394,70 (R\$ 3.371.823,61 em 2008) e R\$ 7.628.313,72 (R\$ 2.101.730,63 em 2008). O significativo acréscimo verificado em referidas rubricas, decorre, substancialmente, do início das atividades nas unidades da Associação nas cidades de Blumenau, Itajaí e Timbó.

ASSOCIAÇÃO RENAL VIDA

NOTA 07 – PATRIMÔNIO SOCIAL:

É representado pelo resultado acumulado dos exercícios encerrados até a data do balanço. A cada exercício social, os superávits (déficits) apurados são incorporados ao Patrimônio Social após aprovação da Assembleia Geral.

Blumenau-SC, 31 de dezembro de 2009.



Itamar de Oliveira Vieira
Presidente
CPF 145.393.499-53



Edson Luis Francés
Contador
CRC 1SC 018.590/O-2